



2015

# REALIZAÇÕES E APRENDIZADOS

COM A NOSSA MISSÃO,  
ESPERAMOS:

**\_COLABORAR COM INICIATIVAS INOVADORAS E ESCALÁVEIS QUE GARANTAM A APRENDIZAGEM EFETIVA DE TODOS OS ALUNOS E COM A FORMAÇÃO DE LÍDERES DE ALTO IMPACTO QUE CRIEM VALOR PARA A SOCIEDADE, LEVANDO O BRASIL A UM SALTO DE EXCELÊNCIA TRANSFORMADOR.**

TEMOS MUITO **ORGULHO DAS REALIZAÇÕES E PARCERIAS CONQUISTADAS EM 2015.** APROVEITAMOS O FINAL DE MAIS UM ANO PARA IDENTIFICAR TAMBÉM **OS NOSSOS APRENDIZADOS.**

ESTE MATERIAL PROPÕE UMA LEITURA RÁPIDA, APRESENTANDO OS RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO.

BOA LEITURA.

---

# TECNOLOGIAS PARA IR AINDA MAIS LONGE



\_Acreditamos que garantir **aprendizado de excelência** para todos os alunos no contexto brasileiro dependerá também da **presença de inovações de alta qualidade nas escolas para professores e alunos**. Em 2015, as tecnologias educacionais desenvolvidas e apoiadas pela Fundação Lemann tiveram **mais de 11 milhões de usuários únicos**, um crescimento de quase quatro vezes em relação a 2014.

Com o programa **Inovação nas Escolas**, implementamos e avaliamos os resultados do uso de tecnologias para a alfabetização e para o ensino de matemática e de programação em **400 escolas públicas espalhadas por 50 redes municipais em todo o Brasil, com a participação de 89 mil alunos**.

Percebemos demanda no uso de videoaulas de qualidade por professores e alunos: **os canais curados pelo YouTube EDU atingiram a marca de 1 bilhão de aulas assistidas**. A plataforma **Geekie** e o **EDU.app** ajudaram centenas de milhares de brasileiros a se preparar para o Enem, aumentando suas chances de entrar numa boa faculdade.

---

---

# QUEM ENSINA NUNCA DEIXA DE APRENDER

**\_**Seguimos mais convencidos do que nunca de que **não** haverá aprendizado efetivo em escala sem professores preparados e escolas e redes absolutamente focadas nos resultados de seus alunos. Por isso, formamos **16.163** professores e gestores com nossos cursos em Gestão de Sala de Aula, Ensino Híbrido e Uso de Tecnologias.

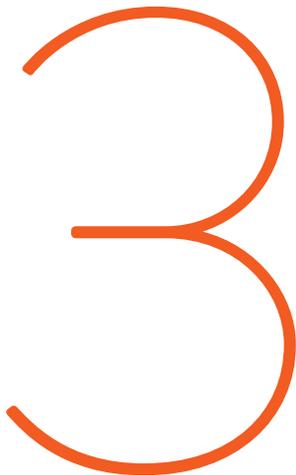
Como resultado, observamos o **aumento do tempo dedicado por esses professores efetivamente ao ensino em sala de aula**. As mais de 300 escolas públicas que participaram do Programa Gestão para Aprendizagem começaram a implementar uma **cultura de altas expectativas**, levando para o cotidiano a crença de que **é possível garantir que todos e cada um dos alunos aprendam**.

Fizemos da **ampliação do diálogo com educadores** uma obsessão de nosso trabalho durante o ano. Criamos Conselho de Classe, o Canal do Professor no Facebook, que terminou o ano com **406.082 membros**. Assumimos, em dezembro, as revistas Nova Escola e Gestão Escolar, símbolos do compromisso em escutar e apoiar o trabalho de professores e gestores escolares.

---

---

# UMA NOVA EDUCAÇÃO COMEÇA PELA BASE



\_Um dos maiores resultados do ano para a educação foi, sem dúvida, **a publicação da versão preliminar da Base Nacional Comum Curricular pelo MEC**. Objeto de luta de muitas entidades do setor, o estabelecimento de objetivos claros de aprendizagem pode servir como **espinha dorsal para um sistema educacional pautado pela equidade e pelas altas expectativas**. O Movimento pela Base Nacional Comum, do qual somos fundadores e integrantes, contribuiu diretamente para este avanço, com a elaboração de **mais de 10 estudos, um seminário internacional e a participação ativa no debate público ao longo de todo o ano**.

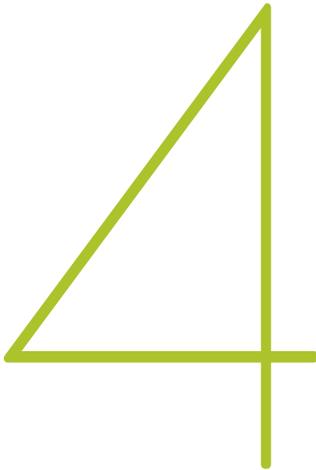
Após a publicação do documento, **focamos nossos esforços na melhoria da qualidade do texto, com leituras críticas que mobilizaram 100 dos melhores educadores do país, além de dezenas de especialistas brasileiros e internacionais**.

Percorremos, com o apoio de parceiros importantes, todo o país – **dialogando com secretarias, gestores escolares e professores sobre a importância da Base, do debate em torno de sua qualificação e da participação na consulta pública**.

---

---

# LIDERANÇAS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



\_Reafirmamos **nossa crença no potencial de pessoas** verdadeiramente comprometidas a enfrentar os grandes desafios do país e ampliamos o apoio concedido a elas.

**Mais 55 Lemann Fellows juntaram-se à rede, que conta agora com 305 pessoas de alto potencial** atuando cotidianamente em áreas fundamentais como educação, saúde, economia e políticas públicas. Alguns deles, **reconhecidos pela própria rede por suas contribuições significativas para milhares de brasileiros**, passaram também para **o seleto grupo de Líderes de Alto Impacto, do qual já fazem parte 28 pessoas.**

**Fomos buscar ainda mais talentos na educação,** dentro das secretarias, entre os empreendedores e também nas organizações não governamentais do setor, e fortalecemos o trabalho desenvolvido por eles conectando-os à **rede Talentos da Educação, que já conta com 60 membros.**

Ampliamos as fronteiras de nossos programas de liderança e apoiamos também **a criação da rede Conectando Saberes que, fundada em 2015, já reúne 300 educadores de escolas públicas de todo o Brasil.**

---



TRABALHAMOS POR  
BONS RESULTADOS,  
APRENDEMOS NESTA  
TRAJETÓRIA E FAZEMOS  
UM BALANÇO DOS  
DESAFIOS PARA OS  
PRÓXIMOS ANOS.

**VIRE E LEIA MAIS**

# DA FALTA DE INFRAESTRUTURA E SUPORE À REGULARIDADE DO USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

**\_Aprendemos que a falta de infraestrutura ainda afeta o uso adequado das tecnologias educacionais em sala de aula. Boas tecnologias são, muitas vezes, subaproveitadas em contextos de internet instável, falta de apoio técnico em informática para os professores e onde o número de computadores é inferior ao necessário para envolver todos os alunos.**

Com a **campanha de mobilização Internet na Escola**, procuramos chamar atenção para o problema, despertando a **participação de 10% das escolas públicas urbanas de todo o país e abrindo o diálogo com o Governo** sobre a necessidade de reverter este cenário.

Vimos ainda que **produtos que ajudam a enfrentar desafios concretos de gestão das escolas são mais rapidamente absorvidos**. Bons exemplos são as tecnologias de comunicação para o engajamento de pais e as que ajudam gestores e professores a acompanhar melhor a aprendizagem dos alunos.

Por último, constatamos que **há ainda um desafio para ampliar o número de alunos que usam as tecnologias educacionais de forma recorrente e constante**, aumentando assim o impacto que elas podem ter no aprendizado.



# DIÁLOGO E TRABALHO EM EQUIPE PARA A EXCELÊNCIA EDUCACIONAL

\_Ao ampliarmos nossa capacidade de escuta, aprendemos que muitas das demandas mais importantes para os professores, como as questões ligadas à indisciplina e ao apoio psicológico para os alunos, ainda não recebem a devida atenção.

A segunda etapa do estudo Excelência com Equidade ajudou-nos a comprovar a enorme dificuldade de produzir resultados significativos no Ensino Fundamental II, embora tenha indicado também que há casos bem-sucedidos.

Nessas escolas, o suporte pedagógico e estrutural das redes faz toda a diferença, somado ao trabalho de gestores escolares que atuam em sintonia com os professores, e onde todos buscam garantir o tempo pedagógico como prioridade. Nelas, o planejamento é pautado ainda pelos resultados das avaliações – tudo para assegurar que os alunos realmente aprendam.



# BASE NACIONAL COMUM: O DESAFIO DE CONSTRUIR CONSENSOS

\_Em 2015, o processo de construção da Base deixou claro que **promover amplos debates sobre políticas públicas é tão fundamental quanto complexo** – especialmente no contexto do nosso país, que nunca discutiu abertamente o que se espera que seus alunos aprendam.

Para que a Base realmente chegue ao cotidiano das escolas, **o diálogo e a transparência no processo serão decisivos.**

Mas para que cumpra seu papel de garantir uma educação com maior equidade e excelência, a **qualidade do documento é inegociável.** Nesse sentido, melhorias importantes no texto preliminar se mostram necessárias: será preciso resolver, especialmente, os desafios de coerência, progressão e rigor.

**Chegar a consensos, combinando ampla participação pública com um debate técnico de alta qualidade, é talvez o maior desafio associado à Base nesse momento.**



# LIDERANÇAS EM BUSCA DE TERRENO FÉRTIL

\_No ano em que nossa rede de talentos apoiados reuniu Lemann Fellows, empreendedores, Talentos da Educação e educadores que atuam diretamente nas escolas, confirmamos que **é preciso mobilizar também toda a sociedade para garantir um ambiente propício às propostas e ao trabalho dessas lideranças.**

Depois de preparados e ansiosos por contribuir para o avanço social do Brasil, **esses profissionais precisam contar com a receptividade de empregadores, investidores, pares e Governo.**

O contexto nem sempre é favorável, visto que muitos deles buscam justamente encarar desafios complexos. Mas **é preciso boa vontade e abertura das lideranças já existentes para potencializar o efeito positivo que esses profissionais podem trazer ao país.**



**[www.fundacaolemann.org.br](http://www.fundacaolemann.org.br)**



[contato@fundacaolemann.org.br](mailto:contato@fundacaolemann.org.br)

[www.facebook.com/fundacaolemann](http://www.facebook.com/fundacaolemann)

[www.youtube.com/fundacaolemann](http://www.youtube.com/fundacaolemann)

[www.instagram.com/fundacaolemann](http://www.instagram.com/fundacaolemann)

# INICIATIVAS QUE TRANSFORMAM, HISTÓRIAS QUE MOTIVAM



\_ANO APÓS ANO, TEMOS PERSEGUIDO NOSSOS OBJETIVOS INCANSAVELMENTE PORQUE ACREDITAMOS QUE NOSSA MISSÃO RESPONDE A ALGUNS IMPORTANTES DESAFIOS ENFRENTADOS PELO BRASIL.

Por isso mesmo, atingir nossos objetivos é também contribuir para que nosso país seja capaz de oferecer um terreno mais fértil ao desenvolvimento social, onde todo e cada aluno possua as mesmas oportunidades para perseguir seus sonhos e atingir seu máximo potencial. Esse alinhamento implica mais do que metas ousadas e desafiadoras. Ele nos exige o compromisso com grandes resultados. Só chegaremos lá sabendo ouvir e dialogar com quem faz as transformações cotidianamente e estreitando as parcerias com as muitas instituições que compartilham dos mesmos sonhos.

Para nós, o ano que passou foi de grandes realizações:



mais de 11 milhões de brasileiros **utilizaram ferramentas tecnológicas educacionais** que apoiamos ou desenvolvemos;



mais de 16 mil educadores receberam **formação continuada de alta qualidade** com foco na aprendizagem dos alunos;



contribuímos ativamente para a publicação do **primeiro documento aberto à consulta na construção de uma Base Nacional Comum Curricular**;



colaboramos diretamente na **formação e no desenvolvimento de mais de 300 líderes**, vários dos quais, em 2015, já geraram impacto social significativo para o Brasil; e ampliamos também nosso apoio ao desenvolvimento de **lideranças atuantes e mais próximas do cotidiano de redes e escolas públicas**.

Quando traçamos nossas metas anuais, no final de 2014, elas nos pareciam distantes e ousadas. Agora, em retrospectiva, **temos muito orgulho do trabalho que, junto com tantos parceiros, nosso time foi capaz de realizar**. Aproveitamos o momento também para olhar atentamente para os aprendizados que podemos tirar do caminho até aqui, ver as muitas coisas que precisamos aprimorar e focar obsessivamente em qualificar o impacto em escala que esperamos atingir. ☒

KETLIN DA SILVA, 7 ANOS, ALUNA  
DA PROFESSORA GISELLE BEDA  
📍 SÃO PAULO (SP) // DEPOIMENTO  
PARA O FILME QUE LANÇOU  
O CANAL CONSELHO DE CLASSE  
>> EU ME SENTI MAIS FORTE  
QUANDO ELA FALOU QUE EU SOU  
INTELIGENTE. ENTÃO EU ACEITEI  
QUE SOU INTELIGENTE E PASSEI  
A APRENDER AINDA MAIS.

# EDUCAÇÃO SE CONSTRÓI COM DIÁLOGO

EDUCAÇÃO  
DE EXCELÊNCIA  
E PARA TODOS  
SÓ SERÁ  
POSSÍVEL COM  
A PARTICIPAÇÃO  
DE QUEM FAZ  
A EDUCAÇÃO  
ACONTECER  
TODOS OS DIAS

## 1. Excelência

### com Equidade:

em parceria com o Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo e o Itaú BBA, realizamos a segunda etapa do estudo que identificou escolas que atingem bons resultados nos anos finais do Ensino Fundamental mesmo em condições desfavoráveis

## 2. Conselho de

### Classe:

em agosto, lançamos o Canal do Professor no Facebook, que terminou o ano com mais de 400 mil professores e gestores, em grande maioria da rede pública de ensino, participando ativamente de debates educacionais





A AMPLIAÇÃO DOS  
CANAIS DE DIÁLOGO  
CONTRIBUIRÁ  
SIGNIFICATIVAMENTE

PARA A EFETIVIDADE DE  
POLÍTICAS ATUAIS DE  
EXTREMA IMPORTÂNCIA

A ATENÇÃO AO CONTEXTO EDUCACIONAL É FUNDAMENTAL para a implementação de projetos e políticas no setor. Em 2015, a Fundação Lemann realizou diversas ações para aprofundar o conhecimento sobre o dia a dia das escolas, dos educadores e dos alunos. Foram muitas as descobertas e o nosso aprendizado a partir disso.

Em relação aos educadores, percebemos algo muito importante: os professores precisam sim de melhor formação e de melhores materiais, como apontam muitas pesquisas, mas **necessitam também de mais suporte para as urgências do dia a dia ligadas ao trabalho pedagógico.** A indisciplina e a necessidade de suporte aos alunos que mais precisam foram colocadas como questões urgentes.

Já em relação aos alunos, as escolas com bons resultados mostram que eles também precisam ser mais ouvidos. **São necessárias ações que promovam um ambiente agradável e propício ao aprendizado na escola e na sala de aula.** Ouvi-los para entender o que

pensam sobre a escola e levá-los em conta no processo faz toda a diferença.

As pesquisas, conversas e visitas que fizemos nos permitiram também **pensar melhor não só nas demandas das escolas, mas também nas estratégias para a superação dos desafios,** tendo como base principalmente a ampliação do diálogo entre as instituições governamentais, os educadores que atuam diretamente nas escolas e os alunos. Isso contribuirá significativamente para a efetividade de políticas atuais de extrema importância, como a Base Nacional Comum, as avaliações externas e o uso de tecnologias e inovações em sala de aula. Abrir canais diretos para a participação dos docentes, por exemplo, permite antecipar resistências que muitas vezes impedem o sucesso de programas e ajuda a definir prioridades. **Somente envolvendo a todos será possível garantir a legitimidade de projetos, permitindo a coesão intraescolar e auxiliando para que as políticas sejam bem implementadas e os alunos recebam uma educação de qualidade.** ✕



## NOVA ESCOLA E GESTÃO ESCOLAR

Patrimônios da educação e do jornalismo no Brasil, as revistas *Nova Escola* e *Gestão Escolar* foram assumidas pela Fundação Lemann no dia 7 de dezembro de 2015, graças a uma parceria celebrada com a Fundação Victor Civita. A missão de contribuir para uma educação pública de qualidade no Brasil, apostando que é possível garantir seu acesso para todos, ganhou ainda mais força. Professores e gestores, público com o qual as publicações dialogam diretamente, são agentes fundamentais para atingir esse objetivo. Nossa expectativa é expandir o alcance de *Nova Escola* e *Gestão Escolar*, acelerando a construção de um diálogo de qualidade com cada um dos professores e professoras, gestores e gestoras do país.

## OPINIÃO

### Educação pública: um desafio possível

Construir uma educação pública de qualidade em um país onde essa modalidade de ensino se encontra cada vez mais desacreditada e as prioridades nem sempre são as primordiais, definitivamente, é tarefa que exige capacidade para encarar uma série de desafios.

Ressaltar os destaques positivos da educação pública brasileira num ano de cenário sociopolítico e econômico especialmente conturbado como foi 2015 pode parecer tarefa difícil até mesmo para os mais otimistas. No entanto, parto do princípio da máquina mobilizadora que é o ser humano – ainda encontramos pessoas, comunidades e gestores escolares que acreditam no poder de uma educação pública transformadora.

O estudo *Excelência com Equidade* mostra que, embora raras, existem exceções que contradizem esse cenário negativo e pessimista em torno de temas importantes como a educação. Com os resultados do estudo, podem-se conhecer escolas simples, em comunidades pobres, que se destacam pela excelência na educação de seus alunos.

Participar do seminário *Excelência com Equidade – Os Desafios dos Anos Finais do Ensino Fundamental*, evento realizado em São Paulo (SP) para divulgar o estudo, foi um momento de suma importância na minha carreira como gestor. Poder conhecer o trabalho de outras escolas públicas que também são destaques na educação foi uma experiência inigualável que deixou marcas notórias no coração de um ex-aluno e hoje diretor, que agora pode falar das práticas de sucesso de uma escola pública rural no município de Pedra Branca, interior do estado do Ceará.

AMARAL BARBOSA DE LIMA  
DIRETOR DA ESCOLA MUNICIPAL  
MIGUEL ANTONIO DE LEMOS,  
EM PEDRA BRANCA (CE)



# DE 4 A 9 EM UM ANO

USAR TECNOLOGIA NA ESCOLA AJUDOU VITOR FRANCISCO, 12, A MELHORAR SUAS NOTAS EM MATEMÁTICA E A ACREDITAR NA PRÓPRIA CAPACIDADE DE APRENDER

\_VITOR FRANCISCO SILVA DE MORAES é aluno da Associação Lar de Menores (Alarme), instituição que oferece do Ensino Fundamental ao Médio, além de assistência social para crianças e adolescentes de baixa renda em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo.

Em 2015, **tinha 12 anos de idade e cursava o 5º ano do Ensino Fundamental, mas não dominava leitura nem escrita, embora fosse o mais velho entre os colegas de sala. Apresentava dificuldades de aprendizagem em todas as disciplinas e, no primeiro**

**bimestre, tirou nota 4 em matemática,** um ponto abaixo da média da escola.

Luzineti Sanfelice, a professora Neti, acreditava que esses fatores interferiam inclusive no comportamento de Vitor, que era calado e não pedia nem aceitava ajuda. Preocupada, buscou formas de trabalhar a autoestima e a sociabilidade do aluno, visando também à melhoria de seu desempenho escolar.

**Foi na sala de informática que ela encontrou a oportunidade que procurava. Às terças e quintas-feiras, a**



## TECNOLOGIAS DE ALTA QUALIDADE NO COTIDIANO DE ALUNOS E PROFESSORES

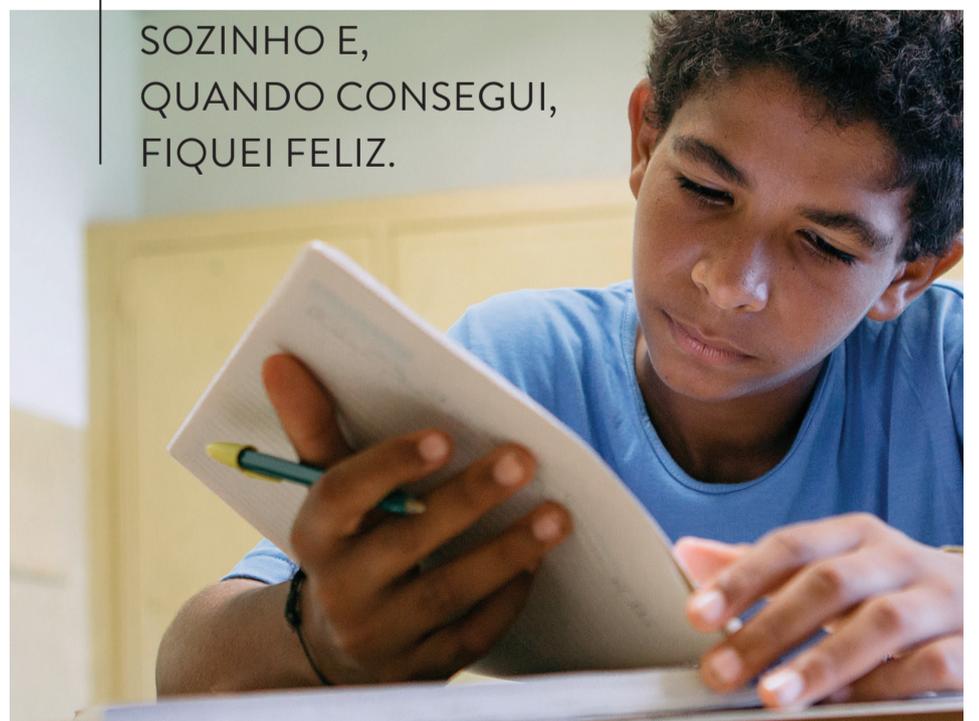
Em 2015, as tecnologias educacionais desenvolvidas e apoiadas pela Fundação Lemann tiveram mais de 11 milhões de usuários únicos. Nosso programa [Inovação nas Escolas](#) ajudou a implementar, a acompanhar e a avaliar os resultados de uso dessas tecnologias para a alfabetização e o ensino de matemática e de programação em 400 escolas públicas, distribuídas por 50 redes de ensino municipais em todo o Brasil. Com esse programa, formamos mais 3 mil professores e alcançamos 89 mil alunos.

turma utilizava a Khan Academy, ferramenta educacional com foco em matemática e implementada na Alarme por meio do programa Inovação nas Escolas, da Fundação Lemann. Após algumas aulas, Neti percebeu que Vitor havia se interessado pela plataforma, mas precisava de ajuda para utilizá-la. A professora passou a acompanhá-lo de perto, auxiliando-o na leitura das atividades propostas para o dia e na localização delas pelo site.

Conforme avançava e ganhava confiança, Vitor também foi se abrindo ao trabalho com diferentes colegas e, com o tempo, ganhou autonomia para encontrar e fazer sozinho os exercícios. “Usar a Khan foi bem legal, porque lá tem vídeos e tarefas na internet. Eu descobri que gosto de matemática e de fazer contas”, diz Vitor. “Foi difícil, mas consegui fazer as atividades sozinho. Quando consegui, fiquei feliz.”

Seu desempenho na Khan Academy melhorou e, um dia, ele alcançou 1.600 pontos. Para a professora Neti, esta também foi uma grande conquista. “Batemos palma, tiramos foto e colamos no mural da sala”, conta. Nas provas de matemática, os resultados também foram melhorando e Vitor alcançou a média 9 no último bimestre. Tão importante quanto isso, havia feito amigos e passou a participar de todas as aulas, com perguntas e se oferecendo para resolver exercícios na lousa. ✕

VITOR FRANCISCO,  
ESTUDANTE  
ASSOCIAÇÃO  
LAR DE MENORES -  
SÃO JOSÉ DO  
RIO PRETO (SP)  
>> USAR A KHAN  
FOI BEM LEGAL,  
PORQUE LÁ TEM  
VÍDEOS E TAREFAS  
NA INTERNET.  
EU DESCOBRI  
QUE GOSTO DE  
MATEMÁTICA E DE  
FAZER CONTAS.  
FOI DIFÍCIL, MAS  
CONSEGUI FAZER  
AS ATIVIDADES  
SOZINHO E,  
QUANDO CONSEGUI,  
FIQUEI FELIZ.



# APRENDIZAGEM GARANTIDA

\_NO INÍCIO DE 2015, Alisson Cauan, 11 anos, enfrentava dificuldades para escrever o próprio nome. Sua mãe conta que já havia transferido o filho de escola três vezes sem sucesso na tentativa de reverter o quadro de defasagem no aprendizado. Foi na EMEF Risoleta Neves, em Saramandaia, bairro pobre de Salvador (BA), que os rumos dessa história começaram a mudar, não apenas para Alisson, como também para os outros 27 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental daquela escola.

“Eu sou funcionária do corpo administrativo da escola e vinha acompanhando o trabalho que a gestão estava desenvolvendo com os alunos”, conta Lilian Nery, a mãe do menino. O trabalho ao qual ela se refere tem, em boa parte, a ver com o programa Gestão para a Aprendizagem, resultado da parceria entre a Fundação Lemann e a Elos Educacional. Maria Luiza Ramos, a Malu, é uma das formadoras do programa e, em 2015, ajudou a capacitar gestores de 19 escolas municipais de Salvador. “Sou apaixonada pelo curso, que traz ferramentas importantes para que os gestores olhem para a escola de forma mais objetiva, dando ênfase à análise de dados”, explica.

ALUNOS DE  
UMA ESCOLA EM  
BAIRRO POBRE DE  
SALVADOR TIVERAM  
SUAS HISTÓRIAS  
TRANSFORMADAS  
QUANDO O  
COMPROMISSO COM  
A BOA FORMAÇÃO  
FOI ASSUMIDO  
POR TODOS



Após a formação com Malu e ainda como parte do programa, Luciene Guimarães, diretora da escola de Alisson, criou e implementou, com a ajuda do corpo pedagógico e docente, um plano de ação. O objetivo era fazer com que os 28 alunos da turma de Alisson terminassem o ano sabendo escrever, já que o diagnóstico da escola indicava que muitos deles ainda não dominavam nem os sons de cada sílaba.

Considerando o tamanho do desafio, rapidamente elas identificaram que a colaboração da professora da turma, Ana Paula Cabral, e também dos pais seria essencial. Disposta a contribuir, Ana Paula lembra que “A diretora e a coordenadora fizeram observações das minhas aulas e me deram dicas práticas e construtivas; por exemplo, como utilizar os erros dos alunos para ajudá-los e sempre falar as palavras antes de escrevê-las”. Os pais, por outro lado, apresentaram maior resistência. “Muitas mães são domésticas e os poucos pais trabalham no mercado informal. Poucos sabem ler. Se não sabem ler, têm outras prioridades”, analisa Adriana. Para contornar o obstáculo, foram realizadas reuniões individuais com cada um deles, que também receberam orientações práticas e bastante simples, desde apenas garantir que os alunos tivessem um tempo dedicado para estudar em casa até buscar reforço escolar quando necessário.

Aos poucos, os resultados começaram a aparecer e, no fim do ano letivo, o objetivo foi alcançado. “Esperávamos bons resultados, mas não tão positivos”, conta a vice-diretora, Viviane. “O acompanhamento da Malu, a formadora do programa, por Skype foi muito importante. Ela trilhou esse caminho de mãos dadas com a gente”, avalia. O plano de ação das gestoras foi finalista em uma premiação feita pela Elos Educacional e elas foram convidadas para falar no I Seminário Nacional de Boas Práticas em Gestão Escolar. A conquista não foi motivo de orgulho apenas para a escola. Lilian, a mãe de Alisson, comemora: “Hoje, ele já foi muito além do próprio nome e escreve cartas. Além disso, 2015 foi o ano em que meu filho leu o primeiro livro. Essa é uma vitória muito gratificante para mim como mãe e como funcionária da escola”. ✕



Um ano letivo é suficiente para grandes resultados quando toda a escola está comprometida com a aprendizagem. Alisson Cauan, 11 anos, conseguiu ler e escrever em 2015.



Entrevista

# JORGE PAULO LEMANN

A FUNDAÇÃO LEMANN É MOVIDA PELO COMPROMISSO COM O PAÍS, selado não apenas por sua equipe como também pela família que a fundou e a mantém.

**POR QUE EDUCAÇÃO?** Em toda minha vida, sempre apostei nas pessoas e vi o quão longe conseguem ir quando usam todo o seu potencial. Uma educação pública de qualidade é a melhor maneira de ampliar o potencial de todos e, conseqüentemente, do Brasil. Acredito que melhorar o nível educacional brasileiro é, portanto, essencial para diminuir as desigualdades sociais e ajudará o país a se tornar mais competitivo a médio e longo prazo. Nossos desafios educacionais são enormes, mas a mobilização da sociedade pode nos ajudar a encontrar novas soluções e a promover uma mudança efetiva.

**COMO A SUA FORMA DE PENSAR E TRABALHAR, SEMPRE MIRANDO EM SONHOS GRANDES, SE**

**APLICA À FUNDAÇÃO LEMANN?** Até pouco tempo antes de existir a Fundação Lemann, eu acreditava que cumprindo bem minha vocação de empresário estaria devolvendo ao país as oportunidades que ele me proporcionou. Mas cheguei à conclusão de que poderia tentar fazer algo além da esfera empresarial. A Fundação Lemann é o veículo que está tentando fazer mais, devolver mais para a sociedade. E, ainda que sua atuação seja uma

gota dentro de todas as necessidades existentes, espero que seja uma gota efetiva. Para isso, buscamos ir além das melhorias pontuais ou incrementais. Desde o início, apostamos em melhorar a gestão escolar, apoiando diretores e gestores na construção de escolas focadas na aprendizagem dos alunos. Mais recentemente, estamos apostando também em novas tecnologias que ajudem gestores, professores e alunos a avançar. O QEdU, por exemplo, dá transparência aos resultados de aprendizagem de todas as escolas brasileiras. Começamos com a Khan Academy em apenas três escolas públicas e, hoje, já chegamos a 400, com 89 mil alunos aprendendo matemática utilizando tecnologia personalizada. Além disso, sempre acreditei em gente boa reunida. Por isso, com o Lemann Fellowship identificamos pessoas talentosas e oferecemos nosso apoio para que cresçam e multipliquem seu impacto, sempre com foco em ajudar a resolver alguns dos principais problemas sociais do Brasil. Tenho esperança de que tudo pode progredir e ser aperfeiçoado e aprendi que qualquer resultado exige muito foco, dedicação e esforço. Acredito que já estamos atingindo resultados expressivos e importantes para o nosso país, mas queremos ir ainda mais longe, fazendo sempre mais e melhor. Os desafios educacionais são imensos, entretanto, apenas esperar que todas as condições estejam ideais colocará

em risco o futuro de algumas gerações de brasileiros. É preciso agir, fazendo mais e melhor com aquilo que já se tem. Nosso projeto é de longo prazo e toda a minha família está comprometida com o trabalho da organização.

**QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS MARCAS QUE VÊM SENDO IMPRESSAS PELA FUNDAÇÃO LEMANN NO SETOR EDUCACIONAL?** Estamos

trabalhando em escala ao contribuir para o aprimoramento e qualificação da educação pública, ao mesmo tempo em que também realizamos ações mais focadas no desenvolvimento de jovens talentos e lideranças, apostando em seu efeito multiplicador. Esses dois objetivos que motivam a Fundação Lemann partem do mesmo princípio e estão unidos pela missão de transformar o Brasil por meio da excelência educacional e do desenvolvimento de setores sociais importantes. Ao olhar especialmente para os avanços e resultados que conquistamos nos últimos anos, acho que a inovação e a escala têm sido a marca de nossos projetos e atuação. Em nossa gestão, buscamos sempre partir daquilo que apresenta resultado, colocando grandes desafios que, ao mesmo tempo em que nos forçam a manter o foco, nos estimulam à inovação e a reunir pessoas com a mesma motivação e ousadia rumo a parcerias de sucesso. ☒

# BASE NACIONAL COMUM



A PUBLICAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR FOI UM GRANDE AVANÇO. Agora, especialistas, gestores e professores se mobilizam para tentar garantir um documento final de alta qualidade.

\_NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 2015, 150 professores, coordenadores pedagógicos e especialistas de todo o Brasil se reuniram em São Paulo para fazer uma leitura crítica e dar suas contribuições à primeira versão da Base Nacional Comum. A publicação do documento pelo Ministério da Educação, em setembro, foi considerada um avanço por diversos profissionais e organizações do setor. Pela primeira vez, o país tem um documento concreto para discutir o que se espera que os alunos aprendam na escola.

O amplo debate e a participação social são fundamentais para tentar garantir a qualidade do texto final e sua implementação efetiva nas salas de aula. “Colocar professores e especialistas juntos para ler e criticar o texto foi uma iniciativa muito importante”, ressalta Kátia Smole, uma das integrantes do Movimento pela Base Nacional Comum, que organizou o encontro. Gina Albuquerque, professora de Língua Portuguesa e uma das participantes, avalia o momento como “fundamental para entendermos que tipo de cidadão queremos formar”.

Essa foi apenas uma das atividades de leitura crítica realizadas pelo Movimento pela Base – grupo não governamental de profissionais e pesquisadores da educação que atua para facilitar a construção de uma Base de qualidade. Especialistas internacionais também contribuíram identificando fragilidades e pontos críticos no documento preliminar – como coerência, progressão e rigor – que precisam ser melhorados até a versão final. As recomendações foram levadas ao MEC, junto com propostas concretas para avançar.

Prevista no Plano Nacional de Educação, a Base é uma espécie de espinha dorsal do sistema educacional, que deverá alinhar o que acontece nas salas de aula e a formação de professores, avaliações e materiais didáticos. Se o documento final alcançar a qualidade esperada, a Base trará ainda mais clareza sobre aquilo que todos os alunos têm direito de aprender e equidade no acesso a conhecimentos essenciais.

Até o momento, a consulta pública já contabiliza 9 milhões de contribuições, sendo 34 mil escolas cadastradas e 166 mil professores participantes. Em 2016, a Base deve seguir para o Conselho Nacional de Educação. O trabalho do Movimento pela Base, do qual a Fundação Lemann é fundadora e membro atuante, segue intenso – ao lado de professores, especialistas e gestores públicos – para que o Brasil tenha um padrão curricular do qual possa se orgulhar. ✕



## QUALIDADE É INEGOCIÁVEL

O debate curricular no Brasil tem história. Quase três décadas depois da promulgação da Constituição, que determinava que fossem fixados “conteúdos mínimos (...) de maneira a assegurar formação básica comum”, o país finalmente enfrenta o desafio de construir sua base nacional curricular.

Desde 2013, o [Movimento pela Base Nacional Comum](#) vem trabalhando para inserir o tema na agenda educacional, produzindo pesquisas relevantes, organizando seminários internacionais e diversos encontros para debater a Base em todo o país.

Ao olhar para frente, fica claro que o maior desafio ainda está por vir. Para que realmente ajude o Brasil a avançar, **a qualidade da Base é inegociável.** Países bem-sucedidos nesse processo trabalharam incansavelmente para melhorar as versões iniciais de seus documentos curriculares. O Brasil não pode perder a chance de também seguir nessa direção.

# UNIDOS PELA MISSÃO DE TRANSFORMAR O BRASIL



MARCELO SOUSA,  
LEMANN FELLOW  
>> EU CONSIDERO  
OS LEMANN FELLOWS,  
E ME INCLUO NISSO,  
COMO SEMENTES QUE  
PODEM GERMINAR AQUI  
NO BRASIL, FAZENDO  
ALGUMA COISA DE FATO  
RELEVANTE PELO  
NOSSO PAÍS.

EM ABRIL DE 2015, 12 JOVENS TALENTOS BRASILEIROS aceitaram o convite da Fundação Lemann e caíram na estrada, seguindo uma agenda intensa de encontros com diversas lideranças de diferentes setores. Além do conhecimento adquirido no tempo em que se dedicaram a ampliar sua formação em várias das melhores universidades do mundo, eles traziam na bagagem o desejo de se reconectarem com o Brasil, país com o qual assumiram o compromisso de contribuir profissionalmente, gerando impacto social.

Durante quatro dias, eles dialogaram com profissionais do terceiro setor, empresários e figuras políticas, entre os quais o então Ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, e o juiz Sérgio Moro. Conheceram-se melhor e ouviram um pouco mais sobre a experiência de Lemann Fellows atuantes na rede há mais tempo. Nicolle Konai, na época mestranda na Universidade Columbia e a mais nova do grupo, conta que chegou “com dúvidas sobre como poderia contribuir enquanto Lemann Fellow. Estar com os colegas da rede foi muito inspirador”.

Marcelo Sousa, cearense e físico especializado em Neurociência pela USP, com bolsa na Escola de Medicina de Harvard, é um desses veteranos. Durante o doutorado, concluído em 2014, ele desenvolveu uma nova técnica para tratamento da dor. Impulsionado pelos resultados da pesquisa, ele fundou a Bright Photomedicine que, em junho de 2015, foi a vencedora da 12ª edição do Demoday, promovido pela Startup Farm, maior aceleradora de startups da América Latina.

“A experiência em Harvard me ajudou a ver que eu, brasileiro e cearense, tinha a mesma capacidade que qualquer outro. O lugar onde você nasce não determina sua capacidade profissional”, avalia Marcelo, para quem ser um Lemann Fellow é muito mais do que ter acesso a uma bolsa de estudos. “A rede Lemann Fellowship me proporciona o diálogo direto com pessoas extremamente interessantes e que têm um conhecimento muito profundo, cada uma delas em sua área. Eu considero os Lemann Fellows, e me incluo nisso, como sementes que podem germinar aqui no Brasil, fazendo alguma coisa de fato relevante pelo nosso país”, conclui.

Se depender de histórias inspiradoras como a dele, que ajudam a consolidar o impacto positivo já gerado pelos talentos da rede, muitos outros Fellows encontrarão caminhos para retornar e dar contribuições relevantes ao país. Como concluiu Nicolle Konai sobre os encontros que viveu durante o road show em 2015, “ver gente jovem já realizando tanta coisa é muito motivador e nos dá uma nova perspectiva sobre como também podemos contribuir” ✕

TER PARCEIROS QUE COMPARTILHAM DA NOSSA MISSÃO E NOS AJUDAM A IR MAIS LONGE E A DESCOBRIR NOVOS CAMINHOS É UM PRIVILÉGIO. **AGRADECEMOS A CADA UM PELO EMPENHO E DEDICAÇÃO**, E ESPERAMOS ESTREITAR AINDA MAIS AS NOSSAS RELAÇÕES PARA OS DESAFIOS QUE ESTÃO POR VIR.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

Accenture, Agência Africa, Gusmão & Labrunie, Propriedade Intelectual, Máquina da Notícia, Mereo Consulting, Organizações Globo, Pannunzio, Trezza,

Donnini Advogados, Pereira Neto | Macedo Advogados, PricewaterhouseCoopers, Riot, Rodolfo Ribeiro e Giovanna Gazzoni, Salesforce, Ulhôa Canto Rezende e Guerra

PARCEIROS DE PROJETOS:

Achieve

Australian Curriculum, Assessment and Reporting Authority

Brazilian-American Chamber of Commerce

Brava

Capes

Centro de Debate de Políticas Públicas

Centro de Liderança Pública

Centro Ruth Cardoso

Clayton Christensen Institute

Code.org

Codecademy

Colégio Dante Alighieri

Colégio Santa Cruz

Columbia University

Consed

Coursera

Curriculum Foundation

Elos Educacional

Fundação Estudar

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Fundação Roberto Marinho

Fundação Telefônica

Fundação Victor Civita

Geekie

Harvard University

Inep

Inspirare/Porvir

Instituto Arapyaú

Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

Instituto Itaú Unibanco

Instituto Natura

Instituto Paulo Montenegro

Instituto Península

Instituto São Fernando

Instituto Sonho Grande

Instituto de Tecnologia & Sociedade

Itaú BBA

Khan Academy

Kroton Educacional

Luiz Rodolfo de Castro Ribeiro Bueno e Silva

Massachusetts Institute of Technology (MIT)

Meritt Educacional

MGov

Microsoft

Ministério da Educação

Nossas Cidades

Omidyar Network

Parceiros da Educação

Primeiro Livro

Rede de Ação Política pela Sustentabilidade

Somos Educação

Stanford University

Todos pela Educação

Undime Nacional

Undimes Estaduais

University of California (Los Angeles)

University of Illinois (Urbana-Champaign)

University of Oxford

Yale University



CONSELHO

Jorge Paulo Lemann  
*Presidente*

Paulo Lemann  
Peter Graber  
Prof. Dr. Peter Nobel  
Susanna Lemann

DIRETORIA

Denis Mizne  
*Diretor-executivo*

Camila Pereira  
Flavia Goulart

Equipe

Ana Carolina Piacentini	Henrique Pimentel
Ana Catarina Pinheiro	Julia Tami
Anna Laura Schmidt	Lara Alcadipani
Caliane Rocha	Laura Machado
Camila Lacerda	Leonardo Correia
Carla da Mata	Letícia Sakata
Caroline Arede	Louisee da Cruz
Daniela Caldeirinha	Luca Jardim
Danielle Godoy	Lucas Cardoso
Dyane Ferreira	Lucas Rocha
Érika Nascimento	Mariana Fontoura
Ernesto Faria	Michelle Oliveira
Fabiana Prianti	Mila Molina
Felipe Proto	Rafael Pontuschka
Fernanda Patriota	Renata Oliveira
Gabriela Néspoli	Samuel Holanda
Gabryel Ferrari	Tiago Guilhon
Helena Velloso	Tiago Maluta

Design Estúdio Labirinto | Revisão Kiel Pimenta

[www.fundacaolemann.org.br](http://www.fundacaolemann.org.br)



[contato@fundacaolemann.org.br](mailto:contato@fundacaolemann.org.br)  
[www.facebook.com/fundacaolemann](https://www.facebook.com/fundacaolemann)  
[www.youtube.com/fundacaolemann](https://www.youtube.com/fundacaolemann)  
[www.instagram.com/fundacaolemann](https://www.instagram.com/fundacaolemann)